

# A INVENÇÃO DA FOTOGRAFIA É UMA GLÓRIA DO BRASIL!

Especial para o Foto-Cine

Arnaldo Machado Florence

A propósito do artigo publicado pelo FOTO-CINE, nº 208, edição dos meses julho/agosto último, sob o título "AGOSTO MÊS DA FOTOGRAFIA", ocorreu-me a idéia de escrever esta nota, com a finalidade de esclarecer determinados pontos relacionados com tão importante assunto, ou seja, a origem da invenção da fotografia. Muito já se escreveu a respeito da história dessa maravilhosa descoberta, dando sua paternidade à diversos cientistas e pesquisadores europeus, tais como Niepce, Daguerre, Fox Talbot, Wedgood, Bayard, Friedrich Gerber e tantos outros que muito se dedicaram a tal invenção. Eu mesmo, desde 1932 vinha preocupando-me com o assunto, tendo, pelas colunas do jornal "A RAZÃO", editado em São Paulo sob a direção do Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, publicado um artigo relacionado com a descoberta da fotografia, justamente quando se completava o 1º centenário em que HÉRCULES FLORENCE, ante os ~~seus~~ científicos e importantes trabalho do boticário e botânico de fama mundial JOAQUIM CORREIA DE MELLO, ante as sublimes produções de ANTÔNIO CARLOS GOMES; Campinas, torrão abençoado pelo trabalho, pôde também dizer: - Foram meus filhos os ~~primeiros~~ que primeiro viram fixarem-se imagens na câmara-escura, imprimirem-se desenhos e escritos com o emprego de luz solar, como agente, quando <sup>nem do</sup> culto Parisiense era ainda conhecido o maravilhoso invento que mais tarde consagrou Daguerre!

Fato este realizado em 1833 por um dos filhos da nobre França, quando, aqui suspendeu, ainda jovem e entusiasta, a sua peregrinação artística pelas províncias de S. Paulo, Mato Grosso e Grão Pará, então quasi desconhecidas do europeu, fundara a família que do seu nome se honra, e generosamente se identificara de coração e de alma com a terra de seus filhos, a qual, vai para noventa e sete anos, guarda-lhe os restos mortaes com saudosa memória... Seu nome, HÉRCULES FLORENCE.

Sim: Hércules Florence inventou a fotografia, na então Vila de São Carlos, hoje a dinâmica, culta e progressista cidade de Campinas nos idos de 1832 e 1833, sete anos antes de ter a Academia de Ciências da França tornado público e oficializada a descoberta do artista francês LOUIS JACQUES MANDÉ DAGURRE? ocorrido no dia 19 de agosto de 1839.

Desde muito criança, vinha eu, no ambiente de minha família, ouvindo relatos de meus pais e tios a respeito das pesquisas e experiências científicas desenvolvidas por Hércules Florence, que deram origem ao invento, desenvolvendo-o, embora muito imperfeitamente, na realização da fotografia, cujo vocábulo também foi criado pelo notável sábio franco-brasileiro. O assunto, despertou-me grande interesse e, sem esmorecer, dei-me pois a pesquisar a fundo a história de tal invento realizado por meu bisavô, aqui em Campinas, em 1833 quando fixou pela primeira vez a imagem sob

a ação da luz solar, fazendo, por conseguinte, o negativo-positivo.

Parti logo para a busca de documentos originais que na realidade comprovaram tais afirmações e relatos quanto a prioridade do invento de Hércules Florence. Em constantes contactos com meus tios-avós, Dr. Henrique Florence, Dr. Guilherme Florence e o Prof. Paulo Florence, filhos de Hércules, procurava enfronhar-me de tudo quanto relaciona-se com os trabalhos científicos desenvolvidos por meu bisavô, principalmente no relacionado com a invenção ou descoberta da fotografia. Verificando meus tios o grande interesse por mim nutrido, no sentido de conhecer nos seus menores detalhes, tão importante invento, não tiveram a menor dúvida em franquear-me os cadernos, Diários de Anotações, originais, onde Hércules Florence, diariamente registrava suas pesquisas e experiências. Graças a grande cooperação que recebi de meu tio Prof. Paulo Florence, pude ficar perfeitamente conhecedor de tais pesquisas, podendo, assim, iniciar a divulgação de tão importante invento, realizando conferências e publicações na imprensa brasileira. De posse dos mencionados diários que meu tio entregou-me na presença do ilustre Presidente do Foto-cine Clube Bandeirante, Dr. Eduardo Salvatore, tive maior e melhor oportunidade em realizar os estudos preliminares, com as traduções do francês — os manuscritos eram todos redigidos no idioma da pátria de Hércules Florence — para o português, feitos, com Eduardo Salvatore que muito se dedicou ao trabalho.

Assim foi que, após acuradas e minuciosas pesquisas e prolongados estudos nos seus mínimos detalhes, cheguei à conclusão que sendo tudo aquilo uma realidade incontestável face a maravilhosa documentação cuidadosamente examinadas, passei a reputar o assunto como sendo de suma importância, por se tratar de uma glória do Brasil.

Passarei a relatar agora, como foi que o nosso querido Foto-cine Clube Bandeirante tornou-se a primeira entidade a divulgar, com detalhes, as pesquisas científicas e a maravilhosa invenção da fotografia por Hércules Florence, em Campinas, a partir do ano de 1832. ✕

Dês anos após a fundação do Foto-cine Clube Bandeirante, de cujo quadro social sempre fiz parte, graças ao interesse e entusiasmo demonstrado por Eduardo Salvatore pelos feitos de Hércules Florence, foram iniciados os preparativos para, praticamente, a primeira divulgação da descoberta sencional de meu bisavô. O incansável, dedicado e dinâmico presidente do nosso querido F.C.C. Bandeirante que se dedica aos estudos, práticas e divulgação da arte fotográfica, iniciou um grande trabalho junto a Diretoria no sentido de que se desse a maior divulgação da descoberta de Hércules Florence, não só aos associados do Clube, bem como ao público em geral por meio de conferências e publicações.

Por deliberação unânime da Diretoria do Clube, apoiando integralmente a idéia de Eduardo Salvatore, sob os auspícios do Foto-cine Clube Bandeirante e patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura Muni-

cipal, na noite de 23 de junho de 1948, foi promovida, no auditório da Biblioteca Pública Municipal da capital de São Paulo, uma solenidade em homenagem ao inclito cientista com a inauguração de seu retrato e a realização de uma conferência à nossa cargo, intitulada: "HÉRCULES FLORENCE — o Pioneiro da Fotografia", durante a qual, pela vez primeira, foram, na realidade, exibidos publicamente os manuscritos originais, fotografias e desenhos de autoria de Hércules Florence, as quais, ainda se conservam em perfeito estado. Exibiu-se também o desenho da primeira câmara-escura idealizada e construída por Florence, bem como da máquina impressora denominada "POLIGRAFIA", outra grande invenção do ilustre cientista, que vem a ser o mimeógrafo de hoje.

O interesse demonstrado pelo grande público que lotou o auditório da Biblioteca Municipal, foi dos maiores. Ali compareceu o que havia de mais representativo no meio intelectual, científico, artístico e social. Para tal realização, contou-se com o total apoio, colaboração e participação pessoal de nosso querido tio Prof. Paulo Florence, único filho vivo de Hércules Florence que, além de nos ter fornecido toda a documentação original para que fosse exibida, participou da inauguração oficial do retrato de seu querido Pai, cuja cerimônia foi presidida por Eduardo Salvatore.

O acontecimento teve grande repercussão com ampla e destacada divulgação pela imprensa paulistana, campineira e demais localidades, inclusive no exterior, salientando-se que a nossa conferência foi publicada na íntegra na revista do Clube n.ºs 27 e 28 de julho e agosto de 1948, com prefácio de Eduardo Salvatore.

Continuando as homenagens, o Foto-cine Clube Bandeirante desejando perpetuar ainda mais a memória do eminente cientista, em 12 de novembro de 1948, por ocasião da abertura inaugural do VII Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo, por iniciativa da sua Diretoria, prestou-se significativa homenagem à Hércules Florence, inaugurando solenemente seu busto em bronze, o qual, encontra-se exposto no Salão Nobre do Clube.

A solenidade inaugural foi presidida pelo Exmo. Sr. Dr. Elias Siqueira Cavalcanti, então Secretário de Educação e Cultura do Município, que proferiu discurso abordando a grande descoberta de Hércules Florence — o Pioneiro da Fotografia. Em tal solenidade esteve presente o Prof. Paulo Florence, que ofertando o busto em bronze com a efígie de seu saudoso Pai, ao Foto-cine Clube Bandeirante, em sinal de reconhecimento e agradecimento pelo o que vem fazendo, disse entre outras coisas o seguinte: "Para a reivindicação da glória desse estudioso brasileiro que foi Hércules Florence, o Foto-cine Clube Bandeirante, sob a precípua direção do emérito Dr. Eduardo Salvatore, está fazendo os mais louváveis esforços e, por isso, julguei de meu dever contribuir com um pequeno sinal de reconhecimento a essa nobre agremiação."

---

"É essa figura, obra do notável escultor Prof. Vicente Larocca e, tendo eu convivido até os meus 14 anos com o meu Pai, tenho-o hoje em viva memória podendo dizer que essa obra emana o seu grande caráter, o espírito sonhador, mas forte e imperterrito na procura dos grandes ideais".

"Entrego, pois, com íntima satisfação, esse busto ao grande Foto-cine Clube Bandeirante". X

Não ficou somente nessas homenagens, pois, o F.C.C. Bandeirante, pela dedicação, entusiasmo e inteligência de seu ilustre presidente Eduardo Salvatore, continuou divulgando pela revista "Foto-cine", em todas as oportunidades que se lhe oferecia, publicando novos artigos, destacando as pesquisas, descobertas e inventos realizados por H. Florence.

É de meu dever, salientar aqui, o incansável trabalho desenvolvido por esse abnegado patricio Eduardo Salvatore, destacando sua magnífica palestra realizada no Rotary Club de São Paulo, no dia 17 de agosto de 1973, sob o título "HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA", publicada no semanário "SERVIR", órgão oficial daquele Clube de Serviços, nº 2062, de 24 de agosto de 1973; palestra essa que obteve ampla repercussão, tanto no Brasil, como na Europa, principalmente nos meios rotários da França.

O trabalho de divulgação da invenção da fotografia por Hércules Florence em 1832/1833, iniciado pelo Foto-cine Clube Bandeirante, ou seja, a primeira conferência que realizei na Biblioteca Municipal no dia 23 de junho de 1948, repercutiu de tal forma que, no dia 29 de março de 1950, patrocinado pela Diretoria do Ensino Cultural da Prefeitura Municipal de Campinas, sob os auspícios do Foto-Cine Clube de Campinas, no Teatro Municipal de Campinas, vamente realizei conferência/relacionada com a vida de Hércules Florence, seus inventos e a descoberta da fotografia, naquela cidade, nos anos de 1832/1833.

Naquela noite, ao iniciar-se a solenidade, por oferta da Diretoria do Foto-cine Clube Bandeirante ao clube cô-irmão, Foto-Cine Clube de Campinas, foi inaugurado oficialmente o retrato de Hércules Florence, o qual figura hoje na Galeria dos Homens e Cientistas Ilustres, do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas.

A semente lançada pelo F.C.C. Bandeirante em 1948 germinou de tal forma que, Campinas, berço da descoberta da fotografia, por iniciativa e campanha desenvolvida pelo historiador e jornalista campineiro Prof. José de Castro Mendes, apoiada pelo Foto-Cine Clube de Campinas, Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema, Foto-cine Clube Bandeirante, Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas e o jornal "Correio Popular", no dia 28 de fevereiro de 1963, com grande solenidade foi inaugurada a herma com o busto plasmado em bronze de Hércules Florence, na Praça D. Pedro II (antigo largo de São Benedito).

A ~~ma~~ iniciativa do Foto-cine Clube Bandeirante foi, cada vez mais obtendo repercussão por todas as cidades e meios culturais, até que, no dia 14 de agosto de 1964, a Câmara Municipal de Santos, por pro-

posta do vereador Ely Carvalho da Silva, aprovou projeto de lei considerado objeto de deliberação, fosse denominado "HÉRCULES FLORENCE" a rua localizada entre a rua João Caetano e a entrada de acesso ao morro de Santa Perezinha, na cidade de Santos, que, no dia 31 de outubro de 1968, às 17 horas, teve sua inauguração oficial. É de meu dever, aqui destacar que, a iniciativa do vereador Ely Carvalho da Silva foi motivada pelo não menos entusiasta e grande admirador de Hércules Florence, o jornalista e fotógrafo-amador Alfredo Vasques, fundador e diretor da Academia Santista de Fotografia, abenegoado divulgador dos feitos de Hércules Florence, naquela cidade praiana.

Os trabalhos desenvolvidos por Eduardo Salvatore atingiram além-fronteiras, inclusive no País amigo Argentina, onde, na revista especializada "FOTOCAMARA" nº 172, de dezembro de 1965, sob a direção do jornalista portenho Hector Y Fanta, em artigo assinado por Alfredo Santos Presacco, intitulado "HÉRCULES FLORENCE - Primer fotógrafo de América?", dizia, ao finalizar, o seguinte:

"Si se le puede discutir a Hércules Florence la primacia del descubrimiento de la fotografía, hasta hoy no ha surgido nadie que le pueda arrebatarse la gloria de haber sido em primer fotógrafo de toda América".

Desses acontecimentos, muito se tem ocupado a imprensa paulistana, brasileira, campineira e estrangeira.

O assunto relacionado com a grande invenção realizada incontestavelmente por Hércules Florence, foi tomando vulto cada vez maior e, no ano de 1972, continuando os trabalhos desenvolvidos por Eduardo Salvatore, surge um novo entusiasta e estudioso do assunto. Trata-se do Engenheiro arquiteto Prof. Boris Kossoy, ~~que~~ também é fotógrafo e jornalista especializado na história da fotografia no Brasil, que mantém no Suplemento Literário do grande jornal brasileiro "O ESTADO DE S.PAULO", uma página dedicada a fotografia e sua história.

Boris Kossoy, de há muito vinha pesquisando tudo que se relacionava com a invenção de Hércules Florence, porém, não havia, ainda, tido a oportunidade de examinar a documentação existente em meu poder. Procurou contacto com Eduardo Salvatore que, por sua vez o colocou em contacto com minha pessoa. Quando por ocasião da primeira visita que recebi aqui em Campinas, em minha residência, Boris Kossoy relatou seu grande desejo e interesse em conhecer os documentos originais de Hércules Florence, sobre os quais, Salvatore já lhe havia relatado.

Não tive a menor dúvida em colocar tais documentos a disposição de Kossoy, o qual, após pesquisa bastante aprofundada, revelou-me sua intenção em realizar no Museu de Arte de São Paulo "Assis Chateaubrint", uma exposição relacionada com a História da Fotografia. Contando Boris com integral apoio e colaboração do eminente Prof. Pietro Maria Bardi, diretor do MASP, no mês de julho de 1973, inaugura tão importante exposição que foi visitada durante quase um mês por grande massa de público. Foi um su-

cesso extraordinário, com repercussão até no exterior.

Já no mês de agosto, dia 12, o Suplemento Literário nº 837 do "O ESTADO DE S.PAULO", sob o título "HÉRCULOS FLORENCE - o pioneiro da fotografia no Brasil", Boris Kossoy publica uma página com várias ilustrações de originais-fotografias- e desenhos de H.Florence, relacionada com o seu invento. Boris descreve em pormenores as pesquisas e experiências efetuadas por Florence.

Novamente, volta Boris Kossoy, no Suplemento do Centenário de "O ESTADO DE S.PAULO", nº 42, de 18 de outubro de 1975 com sua página dedicada a fotografia, publicando foto-histórico, intitulado "Panorama da Fotografia no Brasil desde 1832", em cujo artigo realça o nome de Hércules Florence, destacando-o como um dos pioneiros da descoberta da fotografia.

Os trabalhos históricos fotográficos publicados por Boris Kossoy nos Suplementos Literários do "O ESTADO" obtiveram grande repercussão no mundo todo e, quando de sua estadia nos Estados Unidos, visitando o "The Metropolitan Museum Of. Art" de New York, entrevistando-se com Mr. Weston J.Naef, foi por este interpelado, se provaria suas afirmativas publicadas no "O ESTADO DE S.PAULO", relacionadas com a invenção da fotografia por Hércules Florence no Brasil em 1832. Boris não teve a menor dúvida em afirmar e confirmar que, tudo o quanto havia publicado, poderia, facilmente ser verificado com os exames dos originais de H.Florence, existentes no Brasil, em poder do bisneto do cientista em questão, Arnaldo Machado Florence, residente em Campinas. Ocasinou essas afirmações de Kosoy, a vinda ao Brasil de Mr. Weston J.Naef, em novembro do ano de 1975, no dia 22 de novembro, quando, em companhia de Boris fui avistar-me com o referido Mr. Naef, ocasião em que levamos todos os manuscritos originais, fotografias e desenhos realizados por meu bisavô Hércules Florence, exibindo-os ao Assistant Curator Department of Prints and Photographs do The Metropolitan Museum Of Art de New York.

Regressando à Nova York, já no dia 25 de novembro de 1975, Mr. Weston J. Naef me enviou carta dizendo, dentre outras coisas, o seguinte:

"Fiquei muito emocionado vendo os diários, manuscritos e fotografias originais de Hércules Florence. Já contei a vários de meus mais importantes colegas lhe haver sido apresentado pelo Sr. Kossoy e visto imagens que projetam uma nova interpretação na história da fotografia".

Em outro tópico da mencionada carte diz Mr. Naef:

"No entretanto, eu gostaria muito de dirigir a atenção de meus colegas para o nome de Hércules Florence tão logo quanto possível, publicando uma "carta do Brasil" numa de nossas mais prestigiosas revistas de arte, ART FORUM".

Finalizando, Mr. Naef diz o seguinte:

"EU gostaria de ter sua permissão para reproduzir as 3 foto-

"grafias que me foram dadas por Boris as quais descreverei como as tendo visto no Rio de Janeiro e que me parecem ser documentos autenticos de 1832, evidenciando que pesquisas pré-daguerrianas sobre a fotografia tiveram lugar nas Américas. O plano é que isto seja publicado na edição de Dezembro da revista".

Tal artigo de autoria de Mr. Weston J. Naef foi publicado na revista "ART FORUM" em janeiro de 1976, conforme o "PTO-CINE" acaba de divulgar no artigo intitulado "AGOSTO MES DA FOTOGRAFIA". X

A repercussão dos trabalhos publicados por Boris Kossoy no Suplemento Literário e do Centenário do "O Estado de S. Paulo" obtiveram tal projeção no mundo todo, principalmente nos Estados Unidos, originando-se com isso, convite do Departamento de Estado do Governo Norte-Americano, no sentido de Boris realizar várias conferências e palestras nas mais importantes Universidades dos Estados Unidos, o que, aconteceu no mês de março deste ano. ?

O sucesso alcançado e o interesse demonstrado pelos historiadores e pesquisadores da história da fotografia nos Estados Unidos, pelas conferências proferidas por Boris Kossoy e as exposições dos documentos e fotografias originais relacionadas com as primeiras experiências de Hércules Florence, que culminaram com a invenção da fotografia no Brasil a partir de 1832, mais a publicação da Monografia editada e registrada em Washington, de autoria de Kossoy, intitulada "HÉRCULES FLORENCE? Pioneer of Photography In Brasil", ocasionou convite a Boris da The Photographic Historical Society de Rochester, para participar do III Simpósio Internacional de História da Fotografia do Rochester Institute of Technology, representando o Brasil com a conferência: "A DESCOBERTA DA FOTOGRAFIA POR HÉRCULES FLORENCE", resultado das pesquisas desenvolvidas pela entusiasta jornalista e historiador da fotografia.

O Simpósio foto-histórico que é de alto nível, terá lugar no Museu Internacional da Casa George Eastman (IMPGEH) em Rochester nos dias 9 e 10 de outubro, onde estarão presentes cerca de 12 conferencistas, representando os Estados Unidos, Brasil, França, Alemanha, Inglaterra e Japão, quando Boris Kossoy ~~terá~~ não terá a menor dificuldade em provar que Hércules Florence descobriu a photographia, em seu processo moderno, antes de qualquer outro inventor consagrado mundialmente. "Boris Kossoy terá uma prova irrefutável nas mãos: os pesquisadores internacionais e os 12 conferencistas que estarão apresentando em Rochester suas contribuições à História da Fotografia terão de se curvar à evidência científica dos testes de laboratório do RIT (Rochester Institute of Technology) da Universidade de Rochester que comprovaram, a partir dos pergaminhos de Hércules Florence, que ele usou materiais sensíveis à luz, descobriu um meio de fixação através do amoníaco (hidróxido de amônia) e, enfim, usou o

papel para a fotografia em janeiro de 1834, dois anos antes de Fox Talbot, que até hoje leva essas glórias". ( Cremilda Medina - "O Estado de S.Paulo" de 12 de setembro de 1976).

Com este trabalho de Boris Kossoy, anexando-se os que foram amplamente divulgados por Eduardo Salvatore e os nossos, não mais se duvidará que a Invenção da Fotografia é uma glória do Brasil!